

João Pessoa, PB, 12 a 18 de maio de 2008

Regulamentação já!

Atendendo aos anseios da categoria, durante a última semana, a Diretoria do Sindifisco-PB encaminhou ofícios ao Secretário da Controladoria Geral do Estado, Luzemar Martins; ao deputado Ricardo Barbosa, líder do Governo na Assembléia Legislativa; e ao Procurador Geral do Estado Harrison Targino. Os documentos solicitam o apoio pela regulamentação do PCCR da categoria, como também para emendas ao Plano, a exemplo dos critérios de ocupação de cargos em comissão e das promoções em progressão horizontal.

Nesta semana, a Diretoria deverá continuar buscando apoio a outras autoridades estaduais.

Faltou planejamento e faltam fiscais

Por falta de planejamento e do número reduzido de fiscais de estabelecimentos, a SER teve que realizar, às pressas, o levantamento das contas-mercadorias das principais empresas comerciais no Estado. Os levantamentos realizados no final do ano passado consideraram o ano de 2002, prazo máximo legal para a realização dos mesmos, que é de até cinco anos após o período de apuração do ICMS, para que não ocorra a decadência do direito ao crédito por parte do Estado.

Ante os problemas citados, a categoria fiscal está preocupada, pois a situação tende a se repetir neste ano, com riscos iminentes de o Estado não cumprir o prazo determinado em lei e, com isso, perder importantes receitas referentes ao ICMS.

Operação sem crédito

A operação *Cartão de Crédito*, da SER, em dezembro passado, fiscalizou e notificou tão-somente as empresas comerciais que são obrigadas a utilizarem equipamento Emissor de Cupom Fiscal, ECF, essas em número bastante reduzido no Estado.

A estratégia de fiscalizar apenas as empresas com ECF foi, obviamente, devido ao quadro reduzido de fiscais de estabelecimentos. O fato somente confirma a necessidade de se convocar, urgentemente, mais pessoas para a fiscalização, a fim de evitar a possível sonegação por parte de empresas que não estão obrigadas a utilizarem equipamento ECF.

Forró Fiscando

Os festejos juninos da categoria fiscal serão abertos com o já tradicional Forró Fiscando, dia 6, às 21h, no Clube Cabo Branco, em João Pessoa. Os forrozeiros serão animados pelo grupo *Gente Boa*, de Monteiro, e o trio *João Gavião*. No repertório, o melhor do forró pé-de-serra.

Mais uma vez, o Forró Fiscando tem caráter beneficente. As senhas são adquiridas mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível por pessoa, para posterior doação a entidades carentes.

Audiência pública

Marcada para o dia 6 de junho, a audiência pública da Assembléia Legislativa da Paraíba sobre Reforma Tributária terá o presidente da comissão especial da reforma, Deputado Federal Antônio Palocci, como um dos participantes.


A Diretoria do Sindifisco-PB participará do evento.

Mobilização no Congresso

Representantes do Fisco Estadual de diversas partes do País fizeram visitas a Deputados Federais da comissão especial de Reforma Tributária, na terça-feira última (13), para solicitar apoio na aprovação de Emendas ao projeto da Reforma, sugeridas pela Fenafisco.

O Sindifisco-PB foi representada por Kennedy Costa (cultura) e Luiz Gonzaga (formação sindical). O presidente do Sindifisco e vice-presidente da Fenafisco, Manoel Isidro, representou a Federação.

Luta contra a dengue



O Sindifisco-PB está engajado na luta contra a dengue na Paraíba. Por isso, conclama toda a categoria a se manter vigilante para qualquer foco do mosquito, que se reproduz em água parada. Toda a população precisa estar engajada nessa luta, especialmente quando as chuvas vêm se tornando cada vez mais frequentes no Estado, proporcionando ambientes ideais para o mosquito.

Produtividade

O Sindifisco-PB, por meio de sua assessoria jurídica, responderá à contestação do Estado à ação que solicita a devolução de parte da produtividade que foi abatida dos fiscais das três últimas turmas.

Lula X Meio Ambiente

A Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, pediu demissão do cargo na terça-feira última (13). Há tempos, Marina vinha travando uma queda de braço com setores do governo Lula, que defendem o desenvolvimento econômico a qualquer preço, inclusive, se necessário, a custo da degradação do meio ambiente. Com a saída da ministra, perdem o Estado e a sociedade brasileira; ganham os setores que vêm na moeda americana o único verde que importa.